

Arborização urbana

Árvore flamejante

Clima seco deste ano contribuiu para deixar a floração de flamboyants ainda mais intensa

ELENI DESTRO
 Especial para a Gazeta

O ipê é o queridinho dos piracicabanos, mas agora chegou a vez do flamboyant mostrar toda a sua beleza. Originária da costa leste da África, de Madagascar e de ilhas do Oceano Índico, este ano essa árvore está ainda mais florida, ou flamejante (em francês, o significado de flamboyant), e um dos motivos é a estiagem. "A floração intensa é uma forma de ela reagir a uma situação de estresse para garantir a perpetuação da espécie", explica o engenheiro agrônomo Ricardo Leão Schmidt.

A espécie pode ser vista em todos os bairros de Piracicaba, geralmente em praças e parques, lugares onde ela pode se desenvolver com tranquilidade, já que se trata de uma árvore grande. Em meio ao verde que predomina nesses locais, difícil é deixar passar despercebidas as flores de cinco pétalas, na tonalidade, vermelhas. Os tons mudam e saem do vermelho coral, passam pelo alaranjado claro e chegam ao salmão amarelado, de acordo com Demóstenes Ferreira da Silva Filho, professor da área de silvicultura urbana da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), formando cachos. As folhas geralmente caem no período seco, outono e inverno. Têm de 30 a 60 centímetros de comprimento, com haste e são revestidas por pelos finos e curtos. Outra característica interessante são os frutos do flamboyant, grandes vagens, que variam de 40 a 60 centímetros de comprimento por cinco a sete centímetros de largura.

"É um espécie exótica, com floração muito bonita. Sempre foi símbolo na cidade, assim como a sibirupiruna e o ipê, por ser uma espécie muito bonita,



Crianças brincam no Parque da Criança, melhor com flamboyants na paisagem.

fácil de cultivar, adaptável ao clima do Brasil", reforçou Schmidt. A espécie tem chamado a atenção de internautas, que aproveitam para enviar vários fotos para o blog Árvores Piracicaba, mantido por Schmidt.

DAS SAVANAS

Silva Filho disse que a árvore é uma espécie encontrada originariamente nas savanas africanas, em florestas abertas, e por isso gosta de ambientes

mais secos. As primeiras mudas foram trazidas para o Brasil no início do século 19, na época de dom João VI. "No Brasil, é uma árvore não muito baixa, pode chegar a 15 metros de altura, tem copa bem larga, que chega a medir até 17 metros de diâmetro. Ela faz sombra sem escurecer", explica.

E se você ficou com vontade de ter uma dessas em casa, pense bem antes. O professor



Originária da África, árvore tem coloração em tons de vermelho.



Detalhe das flores de flamboyant, de cinco pétalas, que formam cachos.

lembra que não é por acaso que ela é plantada em parques e outros locais com mais espaço. "Ela é uma espécie que tem muita raiz, a sua estrutura de sustentação não é como a das árvores do Brasil, há semelhança com a figueira. Não é uma espécie indicada para calçada estreita, por exemplo, por isso ela foi banida deste fim já há muito tempo", disse. Silva Filho também faz um alerta para quem já

tem a espécie plantada. "Por ser uma madeira de densidade leve, não é raro que sofra ataques de fungos, que podem levar ao apodrecimento da raiz e sua consequente queda", explica Silva Filho. Símbolo da Esalq, sem dúvida, o flamboyant mais famoso de Piracicaba fica na lateral esquerda do prédio principal da Gloriosa, escola fundada em 1901. "Esse é o segundo flamboyant plantado ali", avisa.



Flamboyant é a árvore-símbolo da Esalq; a árvore que fica do lado esquerdo do prédio principal é a segunda plantada ali, desde a fundação da escola em 1901.